



Handwritten initials in blue ink, possibly 'A' and 'S'.

ATA DA 9ª. REUNIÃO ORDINÁRIA
DO ÓRGÃO DELIBERATIVO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS
REALIZADA A 15 DE DEZEMBRO DE 2023
ATA Nº 11/2021-2025

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, sendo Presidente o Dr. Sérgio Tavares dos Santos, tendo como 1ª. Secretária Ana Margarida Infante do Carmo e como 2º. Secretário Mário João Rodrigues Gomes, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Aprovação da Ata n.º 09/2021-2025; -----
2. Aprovação da Ata n.º 10/2021-2025; -----
3. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 169/2023 – Aprovação do Regulamento do Programa Informática Sénior; -----
4. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 170/2023 – Aprovação do Regulamento do Programa Ginástica Sénior “Freguesia Ativa”; -----
5. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 171/2023 – Aprovação da Alteração do Regulamento do Programa Passeios com História; -----
6. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 172/2023 – Aprovação do Regulamento da Atribuição de Bolsas de Formação Desportiva; -----
7. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 191/2023 – 3.ª Revisão ao Orçamento de 2023; -----

8. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 197/2023 – Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento e PPI para 2024; -----

9. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 198/2023 – Mapa de Pessoal para 2024; -----

10. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a Atividade da União das Freguesias de 01 de setembro a 30 de novembro de 2023. -----

ABERTURA -----

---- Pelas 20 horas e 40 minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e a 1.ª Secretária deu início à chamada dos membros da Assembleia da União de Freguesias.-----

---- **Pelo Movimento IN-OV** – Maria Alexandra Brito Leite, Bruno Manuel dos Santos Rodrigues, Hugo Alexandre Jesus Afonso, Luísa Maria Ferreira Ribeiro Barragon, José Dias Bagulho, Eduardo Miguel Ribeiro Alexandre e Hugo Alexandre Simões de Sousa. -----

---- **Pelo Partido Socialista** – Gustavo Caldeira Almeida Faria e Maria Inês Lemos Borges Parente. -----

---- **Pelo Partido Social Democrata** – Joana Santa Marta e João Luís Crispim Ferreira. -----

---- **Pelo Grupo Político Evoluir Oeiras** – Teresa Maria Belmonte Travassos e Luís Filipe Baptista Pinho. -----

---- **Pela Coligação Democrática Unitária** – Ana Cristina Pereira da Silva Alves. -----

---- **Pelo Partido Iniciativa Liberal** – Francisco José Ramalho Melo Albino. -----

---- **Eleito Não Inscrito** - Nuno Maria Gentil Carrilho Costa. -----

---- Na Assembleia estiveram presentes, em representação do Executivo da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, a sua Presidente, Maria Madalena Silva Castro, Secretário, João Carlos Ribeiro Lobato Cortesão, e respetivos Vogais, Rui Carlos dos Santos Bentes Aboim, Artur Alberto Dono Claro Campos, João Miguel Marques Freire e Sofia Isabel Silva Mateus Almeida. -----

O Senhor Nuno Filipe Ramos Gonçalo, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do IN-OV, a eleita Luísa Maria Ferreira Ribeiro Barragon. -----

O Senhor Miguel Alexandre Chéroux Brito Campos, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito Valdemar Pedro Cabral Câmara Almeida. -----

O Senhor Valdemar Pedro Cabral Câmara Almeida, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do IN-OV, a eleita Sandra de Jesus Cabral Mendes. -----

A Senhora Sandra de Jesus Cabral Mendes, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito Fernando Costa Borges dos Santos. -----

A Senhora Sandra Veríssimo Ferreira Costa, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito José Dias Bagulho.-

O Senhor Fernando Costa Borges dos Santos, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do IN-OV, a eleita Cristina Isabel Bastos Amante. -----

O Senhor Adalberto Gomes Monteiro, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito Eduardo Miguel Ribeiro Alexandre. -----

A Senhora Cristina Isabel Bastos Amante, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito Jorge Pombinho Fernandes Moreira. -----

O Senhor Jorge Pombinho Fernandes Moreira, apresentou pedido de substituição, pelo que

nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do IN-OV, a eleita Ana Paula Primo Roque. -----

A Senhora Ana Paula Primo Roque, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito Hélder Joia da Silva. -----

O Senhor Hélder Joia da Silva, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito Gonçalo Filipe de Almeida Suissas.

O Senhor Gonçalo Filipe de Almeida Suissas, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do IN-OV, a eleita Mafalda Maria Pires Rodrigues Vantatich. -----

A Senhora Mafalda Maria Pires Rodrigues Vantatich, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito Hugo Alexandre Simões de Sousa. -----

A Senhora Ana Rita Esteves Amaro da lista do IN-OV, faltou, não tendo apresentado pedido de justificação e de substituição. -----

O Senhor Nuno André Londrim Antunes da Cunha, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do PSD, a eleita Mariana Campos Carvalho Coelho. -----

A Senhora Mariana Campos Carvalho Coelho, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do PSD, o eleito João Luís Crispim Ferreira. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----


Boa noite a todos. A Mesa já deu os 10 minutos regulamentares de tempo, vamos dar início aos trabalhos referentes à reunião ordinária de 15 de dezembro de 2023. Como é habitual, temos um período dedicado à intervenção do público aqui presente e temos já uma inscrição. Como estão a ver nos quadros à vossa volta, à frente, atrás e ao lado à vossa direita, está um documento da CDU, que chegou à Mesa já em cima da hora e não tive tempo de enviar para todos, como tal decidi aproveitar este "background" para irem lendo o documento, que tem três páginas, esta é a primeira página, daqui a pouco coloco a segunda e entretanto a terceira, quando chegarmos à proposta, já todos terão lido e penso que será fácil depois avançarmos com isso. -----

Vou dar início nos termos do regimento ao período dedicado à intervenção pública, não sei se há mais alguém que queira intervir, entretanto? À Mesa chegou apenas um pedido de intervenção. Relembro que segundo o nosso regimento tem 30 minutos disponíveis à sua vontade para falar, faça o favor Senhor Rogério Pereira. -----

--- **Interveio o Senhor Rogério Pereira para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos, cumprimento a Mesa em particular o Senhor Presidente, todo o Executivo em particular a Senhora Presidente da União de Freguesias, todas as forças políticas presentes e estimado público. -----

Sem alarmismo vinha lançar um alerta, que curiosamente incide com a imagem que temos projetada sobre uma participação, é uma das muitas e muitas participações que foram colocadas no "Portal Participa", e é difícil avaliar o número de participações que foram colocadas porque para além, do "Portal Participa" que como sabem, pertence à CCDR Lisboa e Vale do Tejo, era possível e isso aconteceu, e sabemos que aconteceu, colocado diretamente por meio as participações. Acontece que, sem alarmismo, ficamos alarmados e sem entrar no detalhe da configuração do projeto, quer na sua dimensão, quer nas implicações e impactos, chamaria a atenção de todos para se inteirarem disso mesmo, mas o alarme sem ser alarmismo decorre também do facto, do projeto da Fundação de Oeiras não ser o único a ocorrer no âmbito do urbanismo. O norte de Caxias é igualmente, um projeto de dimensão e de impactos que alarmam e também para esse projeto, chamo a vossa atenção,



para além, do projeto mais antigo e que tem dado muita luta, felizmente, que os moradores têm-se envolvido muito em torno da Associação de Moradores do Espargal para contestar o que ali vai ser feito, apesar, de todos estes serem aparentemente pelo menos, o projeto de menor impacto global, sendo o de menor impacto, sem deixar de ter um impacto enorme. Não estou em representação do movimento, que entretanto, foi criado Movimento Fundação de Oeiras, que agrega muitas associações, muitos movimentos ecologistas e naturalmente que, estando nesta altura porque o processo de participação foi encerrado, salvo erro, a 26 de setembro passado. Neste momento está a ser estabelecido e elaborado o relatório dessa primeira fase, naturalmente, que esse impasse de notícias, não é impasse quanto a trabalhos sobre aquilo que foi colocado, não sabemos o quê, mas há-de trazer a lume, conclusões que levam ou não em consideração o movimento dos moradores e as participações que foram colocadas. Estou muito longe de esgotar os 30 minutos, termino já, o que me trouxe aqui, foi unicamente alertar para tudo isto. E quem cala consente e não é filho de boa gente, faço um apelo, apelando sem gritos, nem berros, mas que façam o vosso melhor, no sentido de reduzir tudo aquilo à dimensão de vida para que haja vida. Obrigado pela vossa atenção e por aqui me fico, obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, Rogério. Mais alguma intervenção? Não havendo dou a palavra à Presidente do Executivo, caso queira intervir, faça o favor. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada. Boa noite a todos, Senhor Presidente, Excelentíssima Mesa, membros da Assembleia de Freguesia de todas os forças políticas. -----

Senhor Presidente, não tenho nada a acrescentar, para além, daquilo que já informei a Assembleia de Freguesia, numa das últimas reuniões em que se falou sobre a participação pública quanto à audição pública, sobre o estudo de impacto ambiental. As informações que tinha a dar, já dei, estão em ata. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Queria fazer uma questão à CDU. Este documento que está a ser exposto, pretende ser o quê, na realidade? Uma declaração de voto, uma proposta? Não identifico uma proposta específica, nem uma Moção, muito obrigado. -----

---- **Inteiveio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----

Boa noite, Senhor Presidente, membros da Mesa e restantes membros da Assembleia. Pretende apenas, ser um documento a ser dado conhecimento da nossa participação pública, no sentido do enquadramento da intervenção que foi feita pelo Rogério, e a chamar a atenção, tal como foi feito pelo Rogério também, para a necessidade de termos o conhecimento da real condição de impacto, que está aqui e agregarmos as nossas forças, daí o conhecimento a todas as forças políticas, era meramente nesse sentido. Obrigada. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. O documento está exposto. -----

---- **Inteiveio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----

Caso pretendam fazer uma leitura mais alargada, tenho os documentos em papel que poderei depois dar a cada um. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Não há mais documentos que tenham chegado a esta Mesa. Assim sendo, vamos dar início ao PAOD, convido os que quiserem intervir nesta fase desta Assembleia, a inscreverem-se com braço no ar. Dou a palavra ao Senhor Gustavo, faça o favor. -----

---- **Inteiveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. A minha intervenção vai ser muito rápida, só queria levantar uma questão, que me foi colocada e não soube responder. Não sei se a Senhora Presidente ou o Senhor Presidente autoriza que a Senhora Presidente responda, relativamente às Festas de Nossa Senhora das Dores, em Caxias. Qual foi a razão, a procissão em vez de ter início como é tradição, como é regra e norma estabelecida pela Irmandade de Nossa Senhora das Dores, passou da Igreja de Laveiras para a Igreja da Cartuxa, a pergunta é só esta; para poder ficar esclarecido e esclarecer quem me questionou. Obrigada. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou seguidamente a palavra à Senhora Cristina Alves da CDU, faça o favor.

--- **Interveio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----

Tal como já temos assinalado, é timbre da CDU, não desistir da solução das questões que preocupam as populações e nesse sentido, lamentamos ter de voltar a lembrar, alertas relativas a situações que anteriormente já foram apresentadas, umas parcialmente já estão tratadas, outras mantêm-se, apesar de já terem sido denunciadas em anteriores Assembleias da UFOPAC. Em Paço de Arcos existe uma situação, relativamente ao acesso pedonal da Rua Costa Pinto para a Praceta Dionísio Matias, que é feito por escadas, junto ao edifício dos Correios e torna-se impossível o uso por carrinhos de bebé e pessoas com mobilidade reduzida, propúnhamos nesse sentido, que seja construída uma rampa com corrimão que limite essas dificuldades de acesso. -----

Noutro ponto e quanto à situação por nós assinalada no Bairro Joaquim Matias, a CDU tomou a devida nota e faz avaliação positiva à iniciativa do Executivo da UFOPAC, de ter enviado ofícios à Câmara Municipal de Oeiras, no sentido de solucionar a ameaça à segurança dos moradores, que algumas árvores da Rua José Henriques Coelho constituem, conforme assinalamos na última Assembleia, contudo, e dado que ainda não foram tomadas medidas tendentes à resolução desse problema, voltamos a insistir na urgência da resolução e sugerir que o Executivo da UFOPAC, volte a insistir junto da Câmara Municipal de Oeiras, dada a delegação de competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia, aceites pelo Executivo da UFOPAC e que a CDU, tem vindo a denunciar nos sucessivos mandatos autárquicos. No entanto, a CDU oportunamente saudou o apoio dado pelo Executivo da UFOPAC, a uma proposta que apresentámos em Assembleia de Freguesia para a regularização do intenso tráfego na Avenida dos Fundadores e que tem constituído fonte de vários atropelos e acidentes. Queríamos questionar, se já existe alguma perspetiva de solução para esta questão, no sentido da limitação do tráfego à rua, e neste caso, o que tínhamos a sugerir, seria a rua de sentido único ou eventual aumento do espaço de estacionamento. ---

Passando a outra situação, que reporta a uma preocupação relativa ao Centro Cultural José de Castro, a CDU lamenta, que na cerimónia de evocação do aniversário do nascimento do

poeta José de Castro, no passado dia 19 de novembro, o Senhor Vereador representante do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, tenha dedicado a sua intervenção a uma diatribe, relativamente a quem ao longo de mais de 20 anos, não deixou de lutar pela construção do Centro Cultural José de Castro e foram apelidados pelo Senhor Vereador, de anti democratas e de pessoas que exercem a luta política sem os limites da decência. A CDU não pauta, nem nunca pautou a sua autoridade pelo desrespeito, pelos princípios democráticos e por tal, não abdicou, nem abdicará de apoiar os anseios da população, mesmo que em contra ciclo com o poder autárquico como foi a luta pela construção do Centro Cultural José de Castro. Anti democrático será haver tentativas verbais ou de outra ordem, no sentido de pressionar que a defesa dos interesses da população, seja abandonada pelos eleitos autárquicos quando contestam decisões dos órgãos autárquicos. -----

Só mais uma nota, também relativamente ao Centro Cultural, que se prende com a questão de, quais são as condições que terão de ser cumpridas para que o auditório possa ser utilizado pelas coletividades e associações culturais? Isto porque foi requisitado, através da associação cultural GRECAAM, a utilização do auditório e foi negada essa utilização, sem explicação de maior, tendo por sua vez ter sido cedido outro lugar, numa escola que afetou as atividades da associação, devido à distância relativamente ao centro da vila. -----


---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Luís Pinho, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. Senhor Presidente, Senhora Presidente, a todo o Executivo e aos restantes colegas de bancada. -----

O que vou falar, é sobre uma visita que um grupo de deputados fizemos aos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos. Um grupo de deputados da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, visitou a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, no dia 29 de setembro de 2023, no sentido, de se inteirarem dos vários problemas pelos quais a associação tem passado, e no sentido de perceberem, qual o estado da operacionalidade e da capacidade de resposta da Associação às necessidades da população



do nosso território. Fomos muito bem recebidos pelo Senhor Presidente da Direção Dr. João Filipe Mascarenhas Barreira e a sua equipa, tendo os deputados recebido a seguinte informação: a 15 de outubro de 2021 perante os vários problemas e a situação insustentável da Associação, a direção que estava em funções demitiu-se, tendo ficado à frente da Associação uma comissão de gestão por oito meses, seguindo-se a atual direção. Perante a incapacidade por parte da associação de responder aos compromissos assumidos, salários, segurança social, subsídios, entre outros e para que não houvesse um vácuo na Associação, o atual Presidente da Direção aceitou em 2022 encabeçar uma lista e assumir a direção, tendo avançado com dinheiro próprio para que fosse possível a associação pagar os seus ordenados. A atual direção herdou uma dívida de € 290.000,00, herdou uma investigação da polícia judiciária às suas instalações e à gestão da anterior direção, deparou-se com o desaparecimento da totalidade das atas da direção anterior e ainda no início de 2022 confrontou-se com uma auditoria da Câmara Municipal de Oeiras, que até à data não apresentou os resultados da mesma à atual direção da associação. A atual direção abriu um livro de atas novo, efetuou um plano de pagamentos das dívidas, que tem ocorrido sem falhas, implementou uma filosofia de gestão profissional e ao nível dos recursos humanos eliminou as situações de precariedade e conseguiu passar todo o seu efetivo para uma situação de contrato de trabalho. No que se refere à capacidade de resposta dos Bombeiros às várias solicitações, verificou-se relativamente ao primeiro semestre 2023, um aumento cerca de 100% em relação ao primeiro semestre de 2022, ou seja, verificou-se uma duplicação da capacidade de resposta de 2022 para 2023. -----

Os deputados da UFOPAC que estiveram presentes na reunião de visita às instalações, fui eu, o António Espírito Santo da CDU, o Miguel Silva do Chega que não está cá e o Nuno Maria Costa. Tenho dito. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Faça o favor, Senhora Teresa Travassos. -----

--- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Boa noite, membros da Mesa e membros da Assembleia. -----

Só uma pequena nota, verificamos na informação escrita da Presidente do Executivo de junho a agosto, na versão que está no site, já com a apreciação desta Assembleia, foi devidamente substituído o quadro com os custos das Jornadas Mundiais da Juventude, já se encontra legível, pelo que agradecemos esse esforço. -----

Mas notamos que a referência à Rua Belmonte, ainda está equivocada, quando se fala da via partilhada da Rua da Medrosa, só para dar nota da necessidade dessa correção. -----

Depois queríamos voltar a perguntar, sobre os espaços de jogo e recreio, que temos falado em várias sessões anteriores. -----


Perguntamos, se a situação da empreitada que pelos vistos foi abandonada do parque infantil e do parque de jogos do Murganhal, se já teve alguma solução? E quanto ao campo de jogos do Parque Urbano da Terrugem e da Praceta de Malange na Figueirinha, continuamos a perguntar se, se perpetua o estado de abandono e degradação? Muito obrigada. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Faça o favor Senhor Nuno Costa. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Queria só aproveitar a intervenção do deputado Luís Pinho, porque estive presente também na visita aos Bombeiros, e realmente, tivemos informação que houve uma gestão muito complicada, anteriormente a esta direção que está agora. Há uns tempos houve uma proposta de louvor aos Bombeiros e eu à data, já tinha sido sensibilizado que aquilo era uma situação complicada que se vivia na Corporação dos Bombeiros, e portanto, quis perceber, como é que era a votação para saber se votava o voto de louvor, aos Bombeiros que estiveram a combater os fogos ou se era à associação, fui esclarecido e votei após esse esclarecimento. Mas nesse processo o Senhor Presidente da Assembleia, pediu-me que esclarecesse melhor, que indícios são esses, que estávamos presente de uma situação de insinuação, levantar falsos testemunhos, confirma-se todas as minhas suspeitas, tudo aquilo que tinha sido dito e que tinha sido sensibilizado na nossa visita, podemos perceber que houve situações muito complicadas nas gestão que houve dos Bombeiros como o Luís disse, a polícia judiciária foi à Corporação dos Bombeiros, investigar e fazer um levantamento. E também tivemos a



informação, que a Câmara sabia disto porque a Câmara mandou fazer uma auditoria, por causa desta situação. O Movimento Inovar não sei, se não sabia disto, mas à data que me pediu as evidências, provavelmente, o vosso Movimento estava por dentro desta situação porque tinha sido solicitada uma auditoria, e ainda não apresentaram os resultados. Seria interessante, saber os resultados dessa auditoria, mas estavam informados que havia este problema, apesar de tudo o que disseram nessa reunião, é lamentável, no entanto, fica aqui as tais evidências que tinha pedido, que a situação dos Bombeiros estava muito complicada. Muito obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Faça o favor Joana Santa Marta. -----

---- **Intervio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Boa noite, Senhor Presidente, Mesa, Senhora Presidente do Executivo, colegas e público, mais uma vez obrigada por estarem cá, é um gosto partilhar convosco estes nossos momentos. -----

Queria agradecer ao Senhor Presidente, a resposta que tentou dar, a uma questão que coloquei, mas que por erro meu, as fotografias não estavam no sítio que eu pensava, já mandei neste momento as fotografias para me poder esclarecer. -----

Outra questão que coloco, tem a ver com Caxias, a Rua 7 de Junho tem um problema de trânsito gigante, as pessoas estacionam numa das faixas de rodagem e é uma rua com dois sentidos, o que impossibilita completamente os dois sentidos ali, causando muito trânsito desnecessariamente. A sugestão que já dei várias vezes e continuo a dar, era fazer a Rua 7 de Junho, só com um sentido, entre Paço de Arcos e a escola e fazer a Rua Taborda de Magalhães só com um sentido, entre a Praceta Largo Alves Redol e a Messe dos Oficiais, esta questão tem criado grandes constrangimentos e más disposições, sem necessidade nenhuma, qualquer carro que circule na Rua 7 de Junho em qualquer um dos sentidos, não tem onde parar para alguém passar e torna-se alguma má disposição, que pode ser uma coisa resolvida tão facilmente, quanto isto e mais, criar realmente estacionamento legal e legítimo para as pessoas que dele precisam, era uma situação que poderia ser rapidamente resolvida.

Mais uma vez, não posso deixar de pôr na ata, em 2023 pela enésima vez. Para quando as obras do Lago Alves Redol? Porque realmente, já se fizeram mil e uma promessa, mais uma vez não está nas GOP da Câmara como urgente para 2024, e portanto, o nosso desagrado por isso, embora saiba que a Senhora Presidente tem feito, tudo o que pode para que a Câmara inicie essa obra, que é fundamental para Caxias, porque realmente Caxias tem sido, não direi, de maneira nenhuma, esquecida porque não é esquecida, continua a ser a terra mais bonita do concelho de Oeiras, mas precisava de algum acompanhamento mais cuidado. Muito obrigada. -----

----- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Assim sendo e antes de dar a palavra à Presidente do Executivo. A Mesa foi interpelada pelo elemento Senhor Nuno Costa, ao que o Presidente tem a responder o seguinte: em primeiro lugar, aparentemente o Presidente tinha razão quanto ao âmbito das suspeitas, se de facto, eram verdadeiras deviam ser da responsabilidade do Ministério Público ou da Polícia Judiciária, não de quem vem aqui levantar questões. -----

Em segundo lugar, mais uma vez não percebo, se está a insinuar que eu sabia de alguma coisa previamente, ou simplesmente está a perguntar; se está a perguntar, a resposta é não, se está a insinuar mais uma vez caiu mal. -----

Dou a palavra à Senhora Presidente do Executivo, faça o favor. -----

----- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada, Senhor Presidente. Vou dar algumas informações de que disponho pela ordem das intervenções. -----

Senhor Gustavo Faria do Partido Socialista, questionou a razão do percurso da procissão, também questionamos, fizemos a procissão e não nos pareceu que tivesse muito sentido, mas o percurso da procissão, é normalmente, definido pela Irmandade que este ano decidiu fazer um percurso alternativo, o que foi do desagrado de muitos Caxienses, a quem em tempo útil esclarecemos. -----

A

Senhora D. Cristina questionou, um acesso em escadas na lateral do edifício dos CTT, em Paço de Arcos, não tem hipótese nenhuma de se fazer uma rampa, tem uma inclinação superior àquilo que é autorizado e que está definido na Lei, não há qualquer hipótese de transformar a escada em rampa. Poderemos, num futuro próximo, substituir o tipo de pavimento para um pavimento mais confortável, estamos a fazer isso nas zonas mais inclinadas da União de Freguesias, e provavelmente, vai chegar àquela zona, talvez seja uma hipótese que colocamos à Câmara em 2024. -----

Poderemos fazer uma insistência novamente, relativamente ao Bairro Joaquim Matias à segurança, mas não foi só para a Câmara que mandamos, foi também para a Polícia de Segurança Pública, que tem a responsabilidade da segurança pública.

Relativamente à questão que coloca do tráfego muito intenso na Rua dos Fundadores, penso que fomos chamados a dar parecer. Senhor Presidente, posso pedir ajuda ao Engenheiro João Cortesão? -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Claro que sim, faça o favor. -----

--- **Intervio o Vogal do Executivo, Eng.º João Cortesão para dizer o seguinte:** -----

Falámos de uma rua que era próximo desta Rua dos Fundadores e também tinha a ver com o sentido de circulação, nesta rua o estacionamento é autorizado, mas não é demarcado, podemos pedir à Câmara para fazer um estudo naquela zona, o que é que se pode fazer, tentar passar a via a sentido único, é a alternativa, em termos de segurança era melhor, em termos de tempo de deslocação do utente, não sei se era, temos que encontrar um equilíbrio, tentar ver o que é que a Câmara consegue. -----

--- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Relativamente à informação que nos deu da intervenção do Senhor Vereador no aniversário do José de Castro, pessoalmente não estive, não ouvi, desconheço completamente, mas obviamente que não tenho comentários a fazer. -----

O Senhor Luís Pinho, a visita aos Bombeiros de Paço de Arcos, confirmaram as dificuldades passadas da Associação de Bombeiros. Devo referir novamente que as Corporações de

Bombeiros, têm uma gestão completamente autónoma das autarquias, a Câmara Municipal determinou uma auditoria a todas as Associações de Bombeiros, principalmente para determinar, a boa aplicação dos apoios que são dados pela autarquia, toda a gestão das Associações de Bombeiros, é da exclusiva responsabilidade das sucessivas direções que passam pelas Corporações de Bombeiros do Concelho. -----

A Senhora D. Teresa Travassos, questionou o parque infantil do Murganhal, já lá fui três vezes, o parque infantil está concluído, pelo que me pareceu, não há obras a decorrer. Relativamente aos outros que falou, o parque da Terrugem, o terceiro não consegui apanhar, fiquei-me pelo parque de Terrugem nas minhas anotações. -----

---- **Inteiveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** ----

Praceta de Malange na Figueirinha. -----

---- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Na Figueirinha, vamos questionar a Câmara, mas a Junta de Freguesia não tem nenhum pedido para intervencionar estes parques. -----

O Senhor Nuno Costa, falou dos Bombeiros, já respondi à questão dos Bombeiros, não tenho mais nada a acrescentar. -----

E a Joana, concordo em absoluto consigo, já mandamos duas cartas à Câmara para estudarem a hipótese da Rua 7 de junho, ficar só com um sentido, até agora não tivemos resposta, o que me foi dito informalmente, é que quando for requalificado o Largo Alves Redol, farão uma reformulação do trânsito naquela zona, mas como não sabemos quando é que é, ficamos à espera, não tenho mais nada para lhe dizer. De todo o modo, sempre lhe direi, se conseguirem ler toda a documentação que distribuámos pela Assembleia de Freguesia, que uma das prioridades de intervenção municipal que indicamos para a Câmara, foi o Largo Alves Redol, mas é recorrente. -----

---- **Inteiveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Agradeço. -----

---- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Agradecemos todos, porque aquilo de facto não é nada. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada. Assim sendo, vamos dar por terminado o tempo dedicado ao PAOD e vamos entrar na nossa ordem de trabalhos da convocatória. Tem 10 pontos, o primeiro ponto diz respeito à aprovação da ata número 9, é aquela ata que não foi apreciada na outra reunião da Assembleia, veio a esta reunião. -----

1. **Aprovação da Ata n.º 09/2021-2025;** -----

Vou colocar desde já à respetiva votação com braço no ar. Quem vota favorável? Quem vota contra? Abstenções? -----

---- **Interveio o Senhor Hugo Afonso do INOV para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, peço desculpa, esta ata que estamos a votar é de junho? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É de junho. -----

Assim sendo, a Ata n.º 09/2021-2025. Foi aprovada com 13 votos a favor, sendo 8 do IN-OV, 1 do PSD, 2 do EO, 1 da CDU e 1 do IL, com 6 abstenções, sendo 2 do IN-OV, 2 do PS, 1 do PSD e 1 de Nuno Maria Gentil Carrilho Costa. -----

Vamos passar ao ponto número dois. -----

2. **Aprovação da Ata n.º 10/2021-2025;** -----

Braço no ar novamente. Quem vota favorável? Quem vota contra? Abstenções? -----

Assim sendo, a Ata n.º 10/2021-2025. Foi aprovada com 11 votos a favor, sendo 5 do IN-OV, 1 do PS, 1 do PSD, 2 do EO, 1 da CDU, 1 do IL, com 8 abstenções, sendo 5 do IN-OV, 1 do PS, 1 do PSD e 1 de Nuno Maria Gentil Carrilho Costa. -----

Muito obrigado. Passamos ao ponto três. -----

3. **Apreciação e Votação da Deliberação n.º 169/2023 – Aprovação do Regulamento do Programa Informática Sénior;** -----

Está aberto à discussão, faça o favor Senhora D. Cristina Alves. -----

---- **Interveio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----

Tendo em conta que este programa tem pouca probabilidade, que seja feita alguma candidatura por interessados fora da área da UFOPAC, não simplificaria mais o processo, se fosse utilizado apenas o documentos de identificação? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora D. Teresa Travassos. -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Só uma questão, como é que se processa no preenchimento inicial, as pessoas têm que dizer em que ações se inscrevem, como é que é? Há várias ações semanais que estão calendarizadas e depois a pessoa inscreve-se? Não consigo perceber como é que funcionava a ficha de inscrição. Depois tenho uma pergunta: considerando que o programa é aberto a partir dos 55 anos e sendo 65 anos a idade mínima de reforma, pergunto se há ações em horário pós-laboral? Mas a principal questão que levantamos, é que de acordo com o Código do Procedimento Administrativo, é necessário submeter a proposta de regulamento à audiência de interessados, como não encontramos nenhum documento resultante dessa audiência, nem fundamentos da sua não realização, conforme está previsto no Código do Procedimento Administrativo, consideramos até que o número de interessados justifica que haja consulta pública. É essa questão que levantamos, por que razão se ultrapassou estes procedimentos previstos no Código do Procedimento Administrativo? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É tudo? -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----


É tudo. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Mais alguma questão em relação a este ponto? Não havendo, dou a palavra à Presidente do Executivo, caso queira esclarecer as questões levantadas. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Não percebi a questão, porque é que não pedimos só o documento identificação, não me parece que solicitemos muito mais nesta ficha de inscrição. -----



As iniciativas de ações de informática, são módulos de duas semanas, as pessoas têm que dizer em que módulos, é que querem inscrever-se, após publicação deste regulamento serão devidamente publicitados os diversos módulos que correspondem a uma quinzena. Pós-laboral não, não nos queremos substituir às instituições e às empresas que dão formação na área de informática, estas ações destinam-se a séniores que não têm conhecimento básicos na área de informática, esse é o público-alvo destas iniciativas. Código de Procedimento Administrativo para uma coisa destas, se são pessoas que não sabem sequer ligar um computador, não percebo como é que podem responder a uma consulta pública, que é feita através da net, isto é para a pessoas que não sabem usar o telemóvel, não sabem ligar um computador, são ensinamentos básicos de informática, portanto, a nossa advogada fez, obviamente mediante instruções, esta proposta de regulamento, não nos parece que devemos burocratizar, o que quer que seja. É tudo Senhor Presidente. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Queria levantar uma questão ainda relativamente a isto, ou é um esclarecimento à sua questão? Faça o favor. -----

---- **Inteiveio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----

Só um esclarecimento, coloquei a situação do documento de identificação porque nos documentos necessários para a inscrição constam; um atestado de residência e daí colocarmos esta questão, será necessário um atestado de residência ou será suficiente o documento de identificação? -----

---- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Não é necessário o atestado de residência porque a Junta de Freguesia, nos seus atendimentos têm um leitor através da apresentação do cartão de cidadão, que dá indicação imediata da morada da pessoa, isto é só para casos de pessoas que tenham vindo recentemente para Oeiras. -----

---- **Inteiveio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----

Ou que tenham Bilhete de Identidade. -----

---- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Sim, mas conseguimos chegar à morada através do recenseamento, não temos qualquer dificuldade, já informei esta Assembleia há relativamente pouco tempo, a grande maioria dos atestados que são emitidos atualmente pelos nossos atendimentos, são de estrangeiros, não são de residentes no concelho de Oeiras e particularmente na União de Freguesias. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Senhor Nuno Costa é uma questão ainda relativamente a este ponto? -----

--- **Inteiveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

É um esclarecimento, fiquei um bocadinho baralhado com as questões, a ver se percebi bem, do que tinha depreendido, isto é um projeto para pessoas da UFOPAC, deste território apenas, com a pergunta da CDU pensei que estava a perguntar, se isto era aberto a outras pessoas de fora, não era preciso pedir o atestado, mas não, é só para pessoas da UFOPAC, é a primeira questão. -----

A segunda questão é, em relação aos horários um dos requisitos apesar de ter 55 anos, é ser aposentado ou reformado, para quem não é aposentado ou reformado, não é destinatário deste projeto, por isso é que não se justifica também, ser fora do horário laboral, também era perguntar se isto é verdade ou não. E depois a questão do procedimento, a pergunta não me parece compatível com a resposta, porque não acredito que estivessem a perguntar para cada pessoa que se inscrever, tem que se fazer um procedimento administrativo. Será que a pergunta era, qual é a despesa que se vai gastar nesta ação e se a despesa da contratação deste projeto ou da contratação da empresa que faz isto, foi feita através de um procedimento administrativo de aquisição de prestação de serviços? É isto? Não consegui perceber. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A questão que está a colocar é à sua colega de bancada? -----

--- **Inteiveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Não sei se a Senhora Presidente, respondeu ao que ela perguntou, não me pareceu.-----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Então, fazemos o seguinte, lá fora pergunte à sua colega de bancada, o que é que ela estava a tentar perguntar. -----



Mais questões, faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Eduardo Alexandre do IN-OV para dizer o seguinte:** -----



Boa noite a todos. Em primeiro lugar gostaria de cumprimentar a Mesa, o Executivo, deputados e estimado público presente. -----

Em resposta à deputada Teresa que estava a questionar a questão das audiências dos interessados, o próprio Código do Procedimento Administrativo no art.º 124.º número 1, alínea f) diz que **“Os elementos constantes do procedimento quando conduzem a uma decisão inteiramente favorável aos interessados é dispensável a audiência dos interessados”**.

Neste caso, como este regulamento prevê que a decisão seja inteiramente favorável aos interessados, é dispensável a audição dos interessados. Obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado pelo esclarecimento. Vamos passar a votação, relembro que estamos neste momento no ponto número três. Braço no ar. Quem vota favorável? Quem vota contra? Abstenções? -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Só acrescentar que pretendemos depois apresentar declaração de voto para ser anexado...

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

À votação, claro que sim. -----

Assim sendo, o ponto 3. a **Apreciação e Votação da Deliberação n.º 169/2023 – Aprovação do Regulamento do Programa Informática Sénior. Foi aprovada com 16 votos a favor, sendo 10 do IN-OV, 1 do PS, 2 do PSD, 1 da CDU, 1 do IL e 1 de Nuno Maria Gentil Carrilho Costa, com 3 abstenções, sendo 1 do PS e 2 do EO.** -----

Vamos prosseguir para ponto número quatro. -----

4. **Apreciação e Votação da Deliberação n.º 170/2023 – Aprovação do Regulamento do Programa Ginástica Sénior “Freguesia Ativa”;** -----

Está aberta a discussão. Faça o favor Senhor Luís Pinho. -----

---- **Intervio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----


Neste ponto temos várias questões a colocar, uma delas é, a segunda deliberação diz ginástica de manutenção, postura, alongamentos e outras atividades físicas são definidas pela UFOPAC. Porquê? Depois fala-se também em vagas e em turmas na deliberação. Perguntamos, se existe alguma previsão quando é que entra em vigor o programa, ou se já está em andamento? Se já começou em setembro, estamos a aprovar algo que já está a decorrer. Temos outra questão que é, qual o local das aulas? Nunca é no mesmo sítio, também não se percebe isso, não diz um sítio específico, segundo me parece. Temos outra questão, têm algum apoio a nível médico, primeiro socorros? Porque lidar com estas pessoas tem que se ter alguns cuidados. Obrigado. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma questão relativamente a este ponto? Assim sendo dou a palavra à Presidente do Executivo. -----

---- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada, Senhor Presidente. Sim este programa está a decorrer, como estão todos já a decorrer e é definido pela UFOPAC, porque não fazemos ginástica de emagrecimento, nem outro tipo de ginástica específica; é exclusivamente para a manutenção da saúde das pessoas, particularmente dos séniores. Promovemos estas iniciativas, em Caxias e em Paço de Arcos porque em Oeiras é promovida pela Câmara, e portanto, não faz sentido nenhum, haver várias autarquias a criarem condições para determinadas práticas, que já acontecem e já são promovidas pela autarquia, Câmara Municipal de Oeiras. Só estamos a trazer estes regulamentos agora, porque iniciamos alguns destes programas há algum tempo, quisemos aferir se têm procura e se têm sucesso junto da população sénior. As iniciativas que desenvolvemos junto da população infantil, habitualmente fazemo-lo em colaboração com as direções dos agrupamentos e com as coordenações das escolas e portanto face ao êxito e à procura destes programas, entendemos por bem, que devem ser regulamentados. Estão todos em vigor, não é só o da ginástica, é também o da informática, é também o das bolsas de formação desportiva e penso que hoje vem aqui outro, que não é um novo programa, mas



é uma reformulação do programa dos Passeios com História. Penso que respondi a tudo Senhor Presidente. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Vamos proceder à votação. Braço no ar. Quem vota favorável? Quem vota contra? Abstenções? -----

Assim sendo, o ponto 4. **Apreciação e Votação da Deliberação n.º 170/2023 – Aprovação do Regulamento do Programa Ginástica Sénior “Freguesia Ativa”.** Foi aprovado com 16 votos a favor, sendo 10 do IN-OV, 1 do PS, 2 do PSD, 1 da CDU, 1 do IL e 1 de Nuno Maria Gentil Carrilho Costa, com 3 abstenções, sendo 1 do PS e 2 do EO. -----

Vamos passar ao ponto cinco. -----

5. **Apreciação e Votação da Deliberação n.º 171/2023 – Aprovação da Alteração do Regulamento do Programa Passeios com História;** -----

Está aberta a discussão. Não havendo interessados na discussão, vamos desde já proceder à votação. Braço no ar. Quem vota favorável? Quem vota contra? Abstenções? -----

5. **Apreciação e Votação da Deliberação n.º 171/2023 – Aprovação da Alteração do Regulamento do Programa Passeios com História.** Foi aprovada com 17 votos a favor, sendo 10 do IN-OV, 2 do PSD, 2 do PS, 1 da CDU, 1 do IL e 1 de Nuno Maria Gentil Carrilho Costa, com 2 abstenções do EO. -----

Vamos passar ao ponto seis da nossa agenda. -----

6. **Apreciação e Votação da Deliberação n.º 172/2023 – Aprovação do Regulamento da Atribuição de Bolsas de Formação Desportiva;** -----

Está aberta a discussão. Faça o favor, Senhor Nuno Costa. -----

--- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Em relação a este ponto parece-me que é uma boa iniciativa, poderá ajudar muitos jovens e o que pedia ao Executivo, era com base nesta proposta que fizesse uma reflexão: se não poderiam também aplicar uma solução deste género para a questão dos Correios de Caxias, porque temos uma situação, que é um apoio que quem vai beneficiar desse apoio, é uma entidade privada ou um clube e vai receber o dinheiro, mas são os jovens que terão o benefício

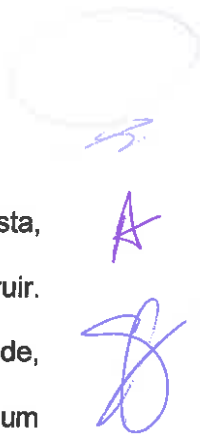
dessa situação, na situação dos correios é uma situação que poderia ser muito similar a esta, há um investimento também da UFOPAC, para uma comunidade inteira em Caxias usufruir. Há uma verba que é gasta, sempre que há recurso outsourcing, há sempre uma entidade, que não é a autarquia que beneficia disso, parece-me que poderá ser visto, não como um benefício da entidade privada, como eu não vejo isto como um benefício dos clubes, não vejo que é uma proposta para beneficiar clubes, é uma proposta para beneficiar jovens e este mesmo raciocínio, talvez pudesse ser aplicado para a resolução da questão dos Correios de Caxias, visto numa ótica, não de estar a beneficiar uma entidade privada, mas no investimento para beneficiar a população. Muito obrigado. -----


---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Faça o favor, Senhora D. Teresa. -----

---- **Inteiveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Consideramos muito limitativo que a atribuição da bolsa, só abranja os escalões A e B do ASE, estamos a falar de rendimentos de pobreza extrema, se considerarmos por exemplo; que o que o escalão C, que já está exciuído nesta proposta, é aplicável a famílias com rendimentos entre os € 6.200,00 e os € 9.300,00/ano, o que corresponde a rendimentos mensais na ordem entre € 443,00 e € 753,00, são de facto rendimentos muito baixos e pergunto, se estas famílias com estes rendimentos, não precisarão também deste apoio? A mim parece-me que precisam, mais ainda se tiverem por exemplo; 2, 3, 4 filhos, penso que no caso das famílias de escalão A e B, têm acesso aos filhos todos, ou seja, de repente por um pouco de vencimento, cria-se logo uma fronteira, que não vai abranger uma série de crianças, que para mim julgo que terão também necessidade. Não sabemos quantas crianças são abrangidas por esta bolsa, ainda não tivemos essa resposta que solicitámos, daí também não sabermos se a adoção deste critério, vai excluir crianças que já contavam com este apoio em anos anteriores, de facto entendemos, que este regulamento devia ser revisto de forma a poder aumentar essa abrangência. Assinalamos o investimento na educação e na juventude, é magro, compete à Junta promover projetos de intervenção comunitária nas áreas da Ação Social, Cultural e Desporto. E há uma pergunta que quero deixar, não consideram que esta já





é extemporânea, já não é a propósito esta bolsa? Haver uma bolsa de formação musical, uma bolsa de formação artística, posso englobar teatros, expressão plástica, temos o Teatro Independente de Oeiras, temos outras atividades, sinto pena que o investimento fique apenas pelo desporto, isto podia ser muito mais abrangente, tendo em conta que outras formações, artística, musical são tão importantes para promover as tais crianças que tanto precisam deste apoio. Neste caso então, mais me assusta, que não haja o que se prevê no Código do Procedimento Administrativo, não consigo acatar que não haja interessados, porque temos os próprios clubes e não me parece que seja razoável, justificar que estas pessoas *"ai não, mas estas pessoas são tão pobrezinhas, vivem tão miseravelmente que não vão responder a uma consulta pública"*, isto são fases do processo que têm que acontecer ou então, a proposta teria que justificar muito bem, porque razão não aparece a consulta pública, com base no art.º124.º, mas a verdade é que obriga o CPA, que se não houver audiência prévia, se não houver a consulta pública, tem que estar devidamente justificado, o que propomos é que estes regulamentos, não devam estar a ser votados e que estes procedimentos devam ser cumpridos. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É tudo? Dou a palavra ao Eduardo Alexandre. -----

--- **Inteiveio o Senhor Eduardo Alexandre do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Obrigado, Senhor Presidente. Só uma nota, relativamente à abrangência desta bolsa às crianças com menores rendimentos, é assim; as escolas têm o direito ou o dever neste caso, de atribuir escalão a alunos que até um determinado rendimento, não o consigam fazer, não tenham rendimento suficiente para suprir as suas necessidades, ou seja, o que quero dizer com isto, essa questão de a partir de um determinado rendimento, não ser acessível a este tipo de bolsa, não é uma questão, porque indiretamente, e através da articulação com o departamento de educação, pode-se identificar essas necessidades e o departamento de educação articula com as escolas e as escolas atribuem o escalão e através desse escalão, esses alunos conseguem ter a bolsa de formação desportiva, que a Junta está a oferecer. É uma questão que devidamente articulada com o departamento de educação, queria desde já

agradecer à Junta por essa articulação que está a fazer com o departamento de educação.

Obrigado. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Teresa faça o favor. -----

--- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Não compreendi. A atribuição do escalão A e B, está perfeitamente definida com base nos rendimentos das famílias, mas alguém entende que afinal não damos o A, damos o B? Não consegui entender como é que isso se processa. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Um esclarecimento muito rápido, Eduardo. -----

--- **Intervio o Senhor Eduardo Alexandre do IN-OV para dizer o seguinte:** -----


Com certeza. Os rendimentos que são acautelados para a obtenção do escalão A e B, são com base no IRS do ano anterior. O que é que acontece? O caso de um aluno que os pais, encarregados de educação, o que for, não tenham rendimentos no próprio ano, a escola pode acautelar esse escalão, tanto no início do ano como durante o ano letivo, ou seja, podem fazer chegar essa informação à Junta e a Junta por sua vez, atribui a bolsa, aos alunos elegíveis claro. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Tudo bem, já percebi que estão ambos a falarem em coisas diferentes, ficará para outra situação esse esclarecimento, a nossa Presidente pode esclarecer isso mais facilmente. Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora Presidente do Executivo. -----

--- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada, Senhor Presidente. Acho extremamente interessante a intervenção da Senhora representante do Evoluir. Faz-me lembrar as votações que há na Assembleia Municipal, a propósito da construção de habitação a custos controlados, em que o Evoluir vota sempre contra, ou se abstém. Aquilo que me parece é que de duas uma, ou se pretende manter o nível de pobreza e não haver da parte das entidades públicas, sejam autarquias, seja Governo Central uma resposta para as necessidades mais prementes das pessoas, e



não me venham dizer que a habitação, não é uma necessidade urgentíssima, porque sem habitação nada se consegue, não se consegue evoluir ao nível da educação, não se consegue evoluir ao nível da vida profissional, não se consegue, pura e simplesmente, escalar os degraus sociais. O Evoluir de facto, aquilo que temos assistido, é votar sempre ou contra ou abstém-se. É a intervenção da Senhora D. Teresa, faz-me lembrar aquilo que se passa na Assembleia Municipal, porque nos remete para a dificuldade destes regulamentos, que não deviam ser aprovados, concluo da sua intervenção que a Junta de Freguesia nas poucas possibilidades que tem, obviamente, estou a falar das possibilidades financeiras, não deveria ter nenhuma medidas, nem nenhum projeto que ajudasse as pessoas que têm mais dependências, seja a que nível for, a fazerem prática desportiva, a aprenderem noções básicas de informática, depreendo da sua intervenção que o melhor é fazermos tábua rasa disto. Senhora D. Teresa não estamos cá para isso, somos pela evolução social, entendemos a política de forma a criar condições para que os mais desfavorecidos possam progredir, possam aprender, possam evoluir e aí sim, é Evoluir. Não percebemos qual é a estratégia do Evoluir, mas sempre lhe vou dizendo o seguinte: também ao nível das bolsas desportivas há vários anos, que as concedemos aos clubes. Não só, mas principalmente para as crianças e jovens oriundos de Bairros Municipais, cujos pais não conseguem pagar as mensalidades aos clubes, obviamente que os clubes têm despesas da água, de eletricidade, de equipamentos, de professores porque as pessoas que trabalham têm que ter rendimento. Devo dizer-lhe que em 2021 apoiamos 46 crianças ou jovens, em 2022 apoiamos 59 e no corrente ano 2023 apoiamos 57, o que pretendemos com este regulamento, é regular os pedidos que chegam à Junta. Temos uma dotação orçamental, devem ter observado no orçamento para 2024 que é destinada à área do Desporto, se possível e se conseguirmos não serão 50, serão 100, se tivermos disponibilidade para isso. Também lhe devo dizer o seguinte: atualmente é no Desporto, se tivermos alguma instituição que prossiga fins públicos e que não seja exclusivamente o lucro, que possamos integrar crianças ou jovens para aprendizagem na área artística, na área da música, também o faremos, mas até agora não houve escolas de música na área da União de Freguesias. Tivemos conhecimento que começou uma escola, salvo erro


em setembro, em Caxias. O Coro de Santo Amaro de Oeiras, tem uma escola de música que apoiamos, se lerem os relatórios veem que apoiamos, apoiamos o TIO que integra muito jovens na aprendizagem do teatro, e portanto, não sei a que é que se refere, quando diz; que este regulamento é redutor para a prática desportiva, é isso mesmo, é para apoiarmos os clubes e as associações desportivas para integrarem crianças e jovens na prática desportiva, seja ela hóquei em patins, futsal, futebol, o que for, e essas crianças que serão apoiadas pela União de Freguesias, são as crianças e os jovens que estiverem enquadrados pela ação social escolar, nível "A" ou "B" que será confirmado pela Câmara Municipal, que tem uma base de dados em articulação com o Ministério da Educação, onde as crianças e os jovens têm a classificação na ação social escolar de "A" ou "B", foi a informação e articulação que fizemos com o departamento de educação da Câmara. E é tudo Senhor Presidente. ----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Senhora Teresa Travassos, faça o favor. -----

---- **Inteiveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Na comparação e na analogia com a posição do Evoluir Oeiras na habitação, um grande enviesamento, o Evoluir Oeiras tem contestado a utilização de solos que não são para fins de edificabilidade, que sejam esses solos utilizados para habitação porque são baratos, em locais onde deixam depois as populações em sítios de suscetibilidade, fragilidade e algumas situações até de isolamento. A posição do Evoluir Oeiras tem sido muito clara e tem sido sistematicamente enviesada e interpretada da forma que convém ao Executivo e essa situação tem que ficar clarificada: surpreendi-me, fiz um carão quando falou. Há também a Biblioteca Operária Oeirense, pelos vistos há escolas de música que até têm parcerias boas com a Junta, o ensino da música o que me parece é que ao contrário, não há procura, nem interesse destas camadas da população e sabemos por várias razões. Pelo futebol há e pelo desporto há, ou seja, o desporto em Portugal está muito mais promovido, entendo é que temos que ir mais além, podemos ir um pouco mais além e esta bolsa que sugeri neste contexto, poderia sugerir noutra contexto, que é uma coisa até interessante a ser pensada, que pode aliciar algumas crianças destas famílias a adquirirem outras capacitações. Estamos a abster-



nos porque continuamos a ter muitas dúvidas, é obvio que o que estamos a ver é os regulamentos, ou seja, a forma como se processa, estamos a falar de coisas que já estão a decorrer e decorreram mesmo sem os regulamentos, portanto, aqui não estão em causa estas ações, nem nunca votaríamos contra estas ações, aliás, temos sempre apreciado nos vários relatórios que têm aparecido da Senhora Presidente. O que peço é não se enviesem as coisas. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Faça o favor Senhor Luís Pinho. -----

---- **Intervio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

A Senhora Presidente fez uma afirmação, quando dizemos para abranger também ao escalão C, não somos redutores, queremos que abranja mais e que o escalão C possa ser incluído.--

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora Presidente muito brevemente para esclarecer, faça o favor. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito brevemente, mas não tão brevemente, se calhar como o Senhor Presidente esperará.-
Senhora D. Teresa, aquilo que os Senhores têm feito à exaustão, é procurar bloquear aquilo que se pretende fazer. Quando não votam estes regulamentos, repare, é a primeira vez que uma Junta de Freguesia tem estas iniciativas, é a primeira vez que a Junta de Freguesia de Oeiras, que não é só Oeiras, é Paço de Arcos e Caxias, tem programas e projetos desta dimensão, que são pequenos à nossa escala, mas é a primeira vez. Já fomos inclusivamente, citados como exemplos de boas práticas nalguns locais extra Concelho de Oeiras, aquilo a que tenho assistido e que as pessoas que minimamente andam há alguns anos na política, é que vocês têm na vossa coligação e acho que tem muita preponderância, desculpe dizer-lhe isto. O Bloco de Esquerda é isso mesmo, é para bloquear, e portanto, não me venha falar de terrenos que não têm potencial construtivo porque a Câmara Municipal de Oeiras, ou qualquer outra Câmara depois da Lei que foi alterada, infelizmente num Governo do PSD, não constrói no ar, nem constrói no meio do Tejo, casas para gente que não tem grandes recursos, tem

que as construir nalgum lado, enquanto não houver alteração à Lei, sequencial à estadia da Troika em Portugal, que veio alterar o estatuto dos terrenos que passaram para preços incontroláveis para construir habitação. Aquilo a que temos assistido nas posições do Evoluir é uma sistemática recusa em aprovar a construção de habitação municipal e, aquilo a que estamos a assistir hoje, é a recusa do Evoluir em normativizar alguns projetos que a Junta de Freguesia tem e que são inovadores no panorama nacional. É tudo Senhor Presidente. --

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Damos por terminada esta discussão, até porque não tarda nada, estamos a falar de quase tudo, menos do facto de estarmos a tentar atribuir bolsas de formação desportiva aos nossos jovens que bem precisam. Assim sendo, vamos desde já proceder à votação. Braço no ar. Quem vota favorável? Quem vota contra? Abstenções? -----

6. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 172/2023 – Aprovação do Regulamento da Atribuição de Bolsas de Formação Desportiva. Foi aprovada com 17 votos a favor, sendo 10 do IN-OV, 2 do PSD, 2 do PS, 1 da CDU, 1 do IL e 1 de Nuno Maria Gentil Carrilho Costa, com 2 abstenções do E.C. -----

---- **Intervenção da Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Mais uma situação que vamos apresentar uma declaração de voto. -----

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Vamos passar ao ponto 7. -----

7. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 191/2023 – 3.ª Revisão ao Orçamento de 2023. Está aberto à discussão. Interessados para discussão, faça o favor Senhor Francisco Albino.

---- **Intervenção do Senhor Francisco Albino do IL para dizer o seguinte:** -----

Queria só confirmar, se esta terceira revisão vai ser a última? -----


---- **Intervenção da Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Vai ser a última. -----

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Faça o favor Senhora D. Teresa. -----

---- **Intervenção da Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

 Temos uma duvida, na descrição de inscrição de reforços, nuns casos a descrição aparece sendo o valor de reforço a verba que se acrescenta à inicialmente prevista, noutras descrições a verba é referida como o valor que se prevê receber, é o caso das rubricas da 06.03.09 e da 06.05.111, precisamos de entender, afinal o que é, usando melhor o quadro, comparando o quadro com a descrição; por exemplo: há situações no caso do primeiro, das verbas dos canídeos das multas, houve um reforço de € 200 sobre os € 120 iniciais, quer dizer que o valor total, é os € 200 mais os € 120, certo? Pronto, mas depois noutros pontos aparece na mesma coluna, diz que por exemplo: no caso dos serviços de fundos autónomos previa-se receber € 4.124 e vai-se receber € 6.000. O reforço não seria, a diferença entre um valor e o outro? Não estou a perceber porque aparecem coisas diferentes na mesma coluna, onde uns representa pela descrição, porque pode ser um problema de português na descrição dos valores, onde na mesma coluna num refere que é a diferença, aliás, há um que diz muitos especificamente no apoio às festividades que inicialmente previa-se € 30.000, mas prevê-se receber mais € 5.000 e que o valor total é 35.000, ou seja, estamos a somar valores finais com valores de reforço na mesma coluna, isto levanta-me dúvidas quanto aos quadros, porque depois claro que o valor final não será o que lá está, claro que somando, é o que lá está. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É tudo? Mais alguma questão da Assembleia? Não havendo dou a palavra à Senhora Presidente do Executivo, faça o favor. -----

--- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, está cá tudo explicado, a primeira na alínea a), a 01 tem um reforço de € 200, em relação à dotação inicial porque tivemos que aplicar mais multas, devo esclarecer à Assembleia, que as multas não são aplicadas pela Junta, a PSP aplica multas e depois serve-se da Junta para as notificar, as multas dos cães, os gatos normalmente não andam na rua, nós é que damos a cara para aplicação das multas que são aplicadas pela PSP e Policia Municipal, com o qual discordo completamente e também são eles que arrecadam praticamente a totalidade das multas. Na primeira é mesmo isso, é o reforço € 200,00. A Dra.

Mónica se não se importa acompanha a minha informação, o Senhor Presidente não se importa? Na seguinte é o que cá está, a rubrica estava aberta com € 1 e é preciso dotá-la com o valor que vamos receber; veio à Assembleia uma informação, que refere que, por decisão deste Governo, iria ser transferido para as Juntas as despesas que tiveram com as proteções relativas ao Covid e é este o valor. Todas as outras é a mesma coisa, estava previsto € 4.124,00, vamos receber 6.318,27, são os reforços ao nível da receita, está muito bem explicado, não sei o que é que podemos acrescentar mais. Nas despesas também está explicado, se disser concretamente, qual é a sua dúvida, talvez, a Dra. Mónica consiga explicar melhor do que eu. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Dra. Mónica está disponível? -----

---- **Intervio a Dra. Mónica Chambel para dizer o seguinte:** -----

Com certeza. Boa noite a todos. -----

A Presidente explicou exatamente aquilo que é, é tão simples quanto isto: tivemos uma previsão inicial de valor inferior à receita real, isto é, tivemos uma receita superior à prevista e para não aparecerem execuções de cento e tal por cento, há o ajuste por parte da receita, vou incluir na receita o valor excedentário que ainda está previsto receber, ou que entretanto, já se recebeu. -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** ----


Na coluna do reforço numas situações o que aparece, é de facto a diferença, ou seja, há um valor inicial previsto "a", afinal recebeu-se outra coisa, o que aparece na coluna de reforço, seria sempre o diferencial entre o valor e aquilo que se recebeu no final, certo? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Se não se importa, a questão que lhe ponho enquanto Presidente da Mesa, é ou não perceptível o que está no documento? -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** ----

Se fizermos uma contagem de acordo com o que está descrito, consideramos neste caso que dei o exemplo dos € 4.124,00, se prevíamos receber 4.000 e afinal recebemos 6.000, o que



houve de reforço, o que houve de diferença, seria o diferencial entre os dois valores, mas depois o que é somado, é o valor final, o que está somado que está na linha de reforço, não é o diferencial entre os dois valores, é o valor final, ou seja, em algumas situações... .-----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Desculpe interromper, isso é uma questão técnica, a Dra. Mónica tem que fazer de acordo com o SNCAP, o que está na coluna, é o valor total, embora o reforço seja da diferença. O descritivo é exclusivamente para explicar porque é que isto acontece e nada mais, está tudo explicado. -----

---- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Está a falar de que rubrica? -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

A rubrica dos apoios para as festividades, onde na mesma coluna refere que se pretendia inicialmente 30. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Não é 30, é 300. -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

30.000 depois prevê-se receber mais 5, esta é clara, o total dá os 35 mil. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Está tão bem explicado, não consigo perceber qual é a dúvida, não consigo explicar mais. ---

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Vamos fazer o seguinte: vou desde já proceder à votação e vou pedir que depois faça chegar por escrito a dúvida, mas o mais específico possível, eu próprio não estou a entendê-la. -----

Dra. Mónica, faça o favor. -----

---- **Intervio a Dra. Mónica Chambel para dizer o seguinte:** -----

Gostava de prestar um esclarecimento se o Senhor Presidente da Mesa me permitir, acerca da declaração de voto do Grupo Evoluir, constante na ata de 21/06/2023; a declaração de voto diz que os cálculos efetuados na segunda revisão orçamental estavam errados, o que


não é correto. Vou passar a explicar como é que é elaborada a revisão orçamental: a primeira coisa a fazer, é somar os valores a reforçar da receita, no caso concreto eram € 7.868,08, a seguir somo os valores que pretendo reforçar na despesa, a diferença entre o valor de reforço da receita e o valor de reforço da despesa, é aquele que vou colocar em saldo de gerência; ou seja, é o valor que vou precisar tirar ao saldo de gerência. O que é que acontece? Os € 132.220,00, que é o total da despesa naquela situação, se retirar os € 7.868,08 que foi o reforço da receita, tenho um saldo de gerência de 124.351,92 que é o que está em sede de revisão, já para não falar que os € 40.000,00 que são mencionados na vossa subtração, não se subtrai porque os € 40.000,00 é considerada receita consignada, ou seja, é uma receita que está associada a uma despesa, retiro na receita que tem a consequente retirada na despesa, não entra aqui nas contas. -----

Relativamente ao ponto dois, mencionam um valor que está incorreto, aí têm razão, houve uma dislexia da minha parte, em vez de estar o 9, houve uma troca do nove pelo 7, sem dúvida têm razão. -----


Relativamente ao ponto três, diz que o montante total das receitas não corresponde à subtração da redução, o saldo de gerência não é despesa corrente, o ponto 3 mencionado, é calculado entre a diferença do total das receitas com o total das diminuições. Vou explicar em números, se aos 40.000,00 retirar o total da receita, os reforços 7.768,08, aí está um total de 32.131,92, se aos 1.503,729,74 que era o total das receitas correntes no fim da 1.ª revisão, se retirar estes 32.131,92 dá precisamente os 1.471.597,82. Portanto, as contas efetuadas por V.Exas., não estão corretas. Não sei se foi claro, quaisquer dúvidas disponham. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, foi claríssimo, queria agradecer à Dra., queria dizer que temos que fazer o melhor, de maneira a estarmos com o máximo de informação possível, mas gosto muito desta lição de humildade, faz-nos sempre bem. Quando não sabemos bem as coisas, devemos informarmo-nos delas antes para depois não estarmos a perder tanto tempo, neste momento tivemos à vontade 15 minutos de formação e não propriamente Assembleia, por mais que goste de formação, não é este local. -----



Assim sendo, vamos desde já proceder à votação. Braço no ar. Quem vota favorável? Quem vota contra? Abstenções? -----



7. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 191/2023 – 3.ª Revisão ao Orçamento de 2023. Foi aprovada com 17 votos a favor, sendo 10 do IN-OV, 2 do PSD, 2 do PS, 1 da CDU, 1 do IL e 1 de Nuno Maria Gentil Carrilho Costa, com 2 abstenções do EO. -----

Muito obrigado. Vamos passar ao ponto oito. -----

8. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 197/2023 – Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento e PPI para 2024; -----

Está aberta a discussão. Inscrições? Dúvidas? Senhora D. Teresa, faça o favor. -----

--- Intveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Há só uma nota que vem referido nas GOP, a Senhora Presidente recebeu propostas da Associação Evoluir Oeiras, não, recebeu propostas do Grupo Político Evoluir Oeiras. Queremos fazer só uma breve nota aos vários esclarecimentos que nos foram dados. Relativamente ao esclarecimento da nossa proposta, continuamos a não acatar a afirmação de que o contrato com os CTT era lesivo para o erário público. E pergunto se sempre que recorrem a empresas externas para consulta do dia, serviços, execução de trabalhos, considera que está a aplicar verbas públicas em benefício de privados? Saliento pelo menos desta vez, já não ter falado na altura, num tal parecer jurídico, o que dizia que era ilegal, o que temos sobre esta matéria dos CTT que nos é oportuno aqui falar, houve sempre muitas contradições nas respostas do Executivo ao encerramento da estação do CTT de Caxias e com muita persistência nossa, algumas coisas vão clarificando, foi uma decisão do Executivo, não quiseram e os fregueses ficaram seriamente lesados, é um assunto que não deixaremos morrer. -----

Relativamente muito rapidamente, à nossa segunda proposta ficamos contentes, que já haja um reconhecimento da necessidade de olhar para a questão da acessibilidade pedonal com outros olhos, a nossa proposta simplesmente, pedia, aliás, depois nas GOP acaba até por ser mais ou menos falada, na necessidade de fazer um levantamento das zonas prioritárias, por exemplo a Av. Salvador Allende que faz a ligação da Estação da CP ao Centro de Saúde

Oeiras, a envolvente do Centro Nuno Belmar da Costa que na altura havia o trajeto ao Centro Comercial das Palmeiras, que tinha que ser por cima da ciclovia, toda a Rua Lino Assunção na ligação da Estação da CP a Paço de Arcos e ao Espargal, todo o percurso que liga a estação da CP de Caxias ao Largo Alves Redol. E lembramos também que o Grupo Evoluir Oeiras, fez um ensaio da tentativa de acessibilidade, da estação de Paço de Arcos ao Parque dos Poetas e constatou que há muitos problemas de acessibilidade para resolver de uma legislação, como já falei tantas vezes, tem 30 anos e que tem que ser encarada com seriedade, porque é isso que faz a diferença da qualidade de um espaço público, num concelho que se afirma de excelência, não pode negligenciar a qualidade do espaço público.- Muito rapidamente a nossa terceira proposta, é lógico que falávamos da reorganização administrativa e que a resposta que gostaríamos de ter, acabamos de ter na pergunta que foi apresentada pela CDU, que aí teve uma análise bastante válida da necessidade e da importância de proceder à reforma administrativa e de aplicar a legislação, a Lei n.º 75/2013, a n.º 50/2018, formalizam então, as transferências das competências, sabemos que o impedimento à reforma administrativa, não é feito porque não é do interesse do Executivo Camarário. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Faça o favor Senhor Luís Pinho. -----

---- **Intervio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----


Neste ponto tenho uma dúvida, que resultou da última ata, foi feita aqui uma questão em relação ao Executivo, quem é que está a receber verbas da UFOPAC a tempo inteiro ou parcial e quais foram os elementos do Executivo, desde o início deste mandato que já receberam da UFOPAC, qual é o horário laboral e o local de trabalho desse elementos que estão a ser remunerados pela UFOPAC. Creio que foi permitido esse esclarecimento por escrito, gostávamos de o ter. Já agora o mapa depois veio mais corrigido, o quadro da página 42, agradecemos que isso tenha sido feito. Obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Faça o favor, CDU. -----



---- **Intervio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----



Gostaríamos de dar nota da recepção dos esclarecimentos, foram bastante explanativos de todas as questões que apresentamos e relativamente à nossa aprovação daremos a seguir a nossa votação. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Faça o favor Senhor Nuno Costa. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Em relação a este ponto a minha posição, não teria as opções que este Executivo teve, no entanto, reconheço a legitimidade do Executivo para governar e a minha posição será a abstenção. -----

Queria aproveitar as intervenções anteriores para dizer, já tinha falado aquilo que o Evoluir falou, sobre a questão dos Bombeiros, foi um exemplo que dei, foi a proposta sobre o dar o apoio às crianças em que os clubes é que vão beneficiar, parece-me interessante essa proposta e já tinha falado no ponto anterior desta. -----

Em relação à outra questão, fui eu que fiz essa pergunta, porque a pergunta é iguaizinha há que eu tinha feito na última Assembleia, estavam a pedir para receber resposta, mas ia só comunicar que realmente, foi-me dito que seria dado por escrito, já não é a primeira vez, já nas primeiras reuniões tinha feito uma pergunta sobre ajustes diretos e também tinham dito que iam mandar a resposta por escrito e nunca fizeram, voltou a acontecer a mesma coisa, disseram que iam dar a resposta por escrito, quem é que são as pessoas que desde o princípio do mandato, já usaram meio tempo ou tempo inteiro, perguntei qual era o local de trabalho em que estavam trabalhar e qual era o horário, nunca responderam a isto, o Evoluir não tem essa resposta, mas eu também não tenho, apesar de ter sido eu a fazer a pergunta.

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma questão? Faça favor Senhor Albino. -----

---- **Intervio o Senhor Francisco Albino do IL para dizer o seguinte:** -----

Nós também apresentamos as nossas sugestões para as GOP e a Senhora Presidente respondeu a cada, era esse comentário que queria fazer. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----


Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora Presidente do Executivo para esclarecimentos.----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Vou tentar responder pela razão inversa das intervenções. Enviamos 3 ou 4 dias depois para o Senhor Presidente da Mesa, toda a informação relativa às permanências e vencimentos dos eleitos que estão a constituir o Executivo, foi enviado para todos os membros da Assembleia de Freguesia. Devo dizer-vos também, que não percebo a questão dos horários, os eleitos das Freguesias ou da Câmara não têm horários, o nosso trabalho é uma função, o nosso trabalho é de segunda a domingo, não temos direito a férias, não temos direito a subsídio de férias, não temos direito a subsídio de Natal. Ao nível das férias e do subsídio de Natal, chamam-lhe compensações subsídios extraordinários. Não somos considerados por conta de outrem, não percebo a questão dos horários e volto a dizer trabalhamos de segunda a domingo, sem qualquer horário e essa informação consta de email que foi enviado para todos que está de acordo com a Lei. Todos os anos o orçamento do Estado tem uma atualização dos vencimentos dos eleitos desde o Presidente da República, os cargos de Ministros, Secretários de Estado, Membros dos Gabinetes até às Juntas de Freguesia. Tanto quanto me recordo, como sabem estou reformada, não tenho vencimento, tenho uma compensação, que são € 381,96 por mês, é quanto recebo. Os vencimentos dos eleitos são fixados anualmente no Orçamento do Estado, os que estão a tempo inteiro na nossa Freguesia, auferem € 1.970,00. -----

Relativamente aos ajustes diretos, foi respondido sim, e foi respondido por mim, está tudo publicado no "Portal Base (anogov.com)", todas as entidades públicas publicitam todos os contratos que são feitos. Não há um único que não esteja lá da UFOPAC, se o Senhor Nuno quer saber, vai lá e consulte, se tiver dúvidas, nós esclarecemos. -----

Relativamente às questões suscitadas pelo Evoluir, Senhora D. Teresa não é um concelho que se diz dos mais evoluídos e com melhor qualidade de vida, é mesmo o concelho que tem melhor qualidade de vida e que tem o melhor rendimento do País a seguir a Lisboa; não é o concelho ou os autarcas que dizem, são as estatísticas nacionais e internacionais, não somos



nós que dizemos, é a realidade, por muito que custe ao Evoluir ou aos partidos que constam da Coligação do Evoluir. -----

Por outro lado ainda, quero dizer que, não pensei que fôssemos comentar as respostas que foram enviadas às forças políticas, que questionaram ou que deram algumas sugestões relativamente às GOP, mas sempre lhe direi que quando o Evoluir for Governo na UFOPAC, acho que nunca vai ser, talvez os CTT sejam reabertos. Devo dizer também, que à Junta de Freguesia chegou uma reclamação nestes anos todos e provavelmente, peço desculpa do desabafo, é de alguém de família de alguém do Evoluir, porque não tivemos reclamação nenhuma, relativamente ao encerramento dos CTT em Caxias, que volto a dizer, com esta Presidente não serão reabertos, não será reaberta nenhuma delegação de um banco nas nossas instalações, nunca, comigo não será, quem vier a seguir tomará as decisões que entender. É tudo Senhor Presidente. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Faz favor Senhor Nuno Costa. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Queria tirar uma dúvida com o Senhor Presidente. Percebi da resposta da Senhora Presidente, é que a Senhora Presidente respondeu às questões, que mandou para o Presidente e o Presidente não enviou, é isso? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Foi tudo enviado. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Não foi tudo enviado, não foi nada enviado, é falso dizer que foi enviado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

O que o Senhor está a dizer é que não recebeu, não pode dizer que não foi enviado, é isso que está a dizer? -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Sim, não recebi. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Ah bom! -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Não foi enviado para mim, se calhar foi enviado para as outras pessoas, estou a falar de mim.

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

O Senhor não recebeu - atenção ao que estou a dizer - enviar uma coisa não quer dizer que chegue a si, há *spam*, há "n" coisas. O que o Senhor está a querer dizer muito simplesmente é um "eu não recebi". -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Não recebi nenhuma informação, nem de ajustes diretos, nem recebi nenhuma informação...

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Vou tentar perceber o que é que se passa, vou averiguar em relação a isso, fique descansado que amanhã veremos isso. Amanhã é sábado, segunda-feira veremos o que é que foi ou não enviado. Em segundo lugar, as questões são colocadas antes da Senhora Presidente falar, não após. Faça o favor para um esclarecimento muito rápido. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

A Senhora Presidente apresentou uma resposta que não tem a ver com a pergunta, a questão dos rendimentos nunca foi questionada, foi quem são as pessoas que desde o início do mandato, não é quanto é que ganham, isso está no quadro, está na ata a pergunta que fiz. --


---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Vamos utilizar a sua lógica. A sua questão não tem nada a ver com o ponto oito, certo? Mais questões em relação ao ponto oito? Não havendo, vamos proceder à votação. Braço no ar. Quem vota favorável? Quem vota contra? Abstenções? -----

---- **Interveio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, iremos enviar à Mesa a nossa declaração de voto. -----

"Declaração de Voto da CDU - A CDU - Coligação Democrática Unitária, à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, considera a Proposta apresentada pela Junta de Freguesia, relativa às Grandes Opções do Plano e orçamento e PPI para 2024 um documento



detalhado, claro e cuidado e, por tal facto, felicita os responsáveis pela sua elaboração, mormente os trabalhadores da autarquia envolvidos.

Contudo a estratégia para a delegação de competências assumida nas GOP, continua limitada, à semelhança, ainda, de anos anteriores, pela política de centralização do executivo municipal, relegando a Junta de Freguesia, com o seu consentimento, para mera executante de tarefas de prestador de serviços de pequenas reparações, não aprofundando a delegação de competências de forma a possibilitar a real prestação de um serviço público de proximidade, à luz da lei 75/2013.

Fica, assim a União de Freguesias sem qualquer intervenção direta ou indireta na procura de soluções para questões que muito preocupam a população, entre outras matérias, os cuidados primários de saúde, o custo e a frequência dos transportes públicos, a criação de estacionamento gratuito junto das estações ferroviárias e nos centros vila, a substituição de árvores com impacto na degradação do ambiente urbano.

A CDU considera, também, que o recurso a regime de avenças e a opção de continuar a aposta no suprimento dos postos de trabalho com recurso a contratos com perspectiva temporária, constitui um meio de legalizar e perpetuar a precariedade, contra a qual a CDU está em frontal oposição, lembrando que a uma necessidade permanente de serviço, deve corresponder um posto de trabalho com vínculo efetivo.

Em coerência com esta avaliação que faz das GOP, o voto da CDU é contra a sua aprovação”.

---- Inteveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Iremos também apresentar uma declaração de voto. -----

8. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 197/2023 – Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento e PPI para 2024. Foi aprovado com 15 votos a favor, sendo 10 do IN-OV, 2 do PS, 2 do PSD, e 1 do IL , com 3 votos contra, sendo 2 do EO e 1 da CDU, com 1 abstenção de Nuno Maria Gentil Carrilho Costa. -----

---- Inteveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Passamos ao ponto nove. -----

9. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 198/2023 – Mapa de Pessoal para 2024; -----

Está aberta a discussão. Intervenções? Faça o favor Senhor Luís Pinho. -----

---- **Inteiveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

No ponto 9, voltamos a fazer a mesma pergunta que fizemos há 1 ano, uma vez que não há técnico superior afeto à delegação de competências, qual a orientação técnica dada aos assistentes técnicos e assistentes operacionais nos trabalhos de manutenção de espaços verdes e reparação de calçadas? Sendo o mapa Pessoal, temos em linha de conta que o mesmo deve estar o mais preenchido possível em relação às vagas. Percebemos a dificuldade em contratar pelas tabelas de vencimento, mas a Junta de Freguesia tem de usar dentro da legalidade e alguma criatividade atrativa, por forma a conseguir captar trabalhadores para os seus quadros, pode ser através de pagamento de passe social por exemplo, aumento do subsídio de refeição ou através de cartão de refeição que em sede de IRS isenta a entidade patronal até um determinado valor. Dito. -----


---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Mais intervenções? Assim sendo vou passar a palavra à Senhora Presidente do Executivo. Faça favor. -----

---- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, estamos na função pública, não podemos fazer o que queremos; se pudesse pagaria o dobro ao nossos trabalhadores, mas não posso, desde o subsídio de refeição aos vencimentos está tudo legislado, está tudo normativizado e são balizas que não podemos ultrapassar, aliás, já fazemos o que podemos ao nível financeiro, já temos deliberado opções gestionárias que não é muito habitual, diria que deve ser quase inédito em Juntas de Freguesia, mas é até onde podemos ir e isso está sempre dependente das classificações de serviço. A sugestão que acabou de ser dada, é mesmo por alguém que desconhece completamente, qual é o quadro legal em que vivemos e que temos que cumprir. É tudo Senhor Presidente. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



Muito obrigado. Vamos proceder à votação. Braço no ar. Quem vota favorável? Quem vota contra? Abstenções? -----

9. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 198/2023 – Mapa de Pessoal para 2024. Foi aprovada com 15 votos a favor, sendo 10 do IN-OV, 1 do PS, 2 do PSD, 1 da CDU, 1 do IL, com 2 votos contra do EO e com 2 abstenções, sendo 1 do PS e 1 de Nuno Maria Gentil Carrilho Costa. -----

Muito obrigado. Vamos desde já passar ao ponto dez, relembro que não está sujeito a votação. -----

10. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a Atividade da União das Freguesias de 01 de setembro a 30 de novembro de 2023. -----

Está aberta a discussão. Quem se quer inscrever? Faça o favor Senhora D. Teresa Travassos.

---- Inteiro a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Sabemos da realização das três Reuniões Públicas do Executivo e perguntamos se têm tido participação do público? Porque nos parece que essa divulgação, embora esteja no site, mas toda a divulgação das coisas da Junta, acabam por ficar muito limitadas a quem consulta o site, precisamos de analisar formas mais alargadas de divulgar as várias atividades da Junta e as suas iniciativas. -----

Relativamente ao que está referido nos painéis fotovoltaicos, continuamos com muita expectativa a aguardar evolução neste tema, ficamos com pena, se depois continuar sempre a ter este parágrafo. Houve já reparação, não sei se já ficou esclarecido que já foi reparado a cobertura de modo a poder ter os painéis? -----

Há uma referência na página 40, que nos suscitou alguma curiosidade porque está referido que foi reparado 1 metro linear de lancil. -----

Também referência aos programas que têm pouca divulgação que nos parece, que muita gente com que falo e desconhece o Programa da Farmácia Solidária, o Apoio Jurídico muita gente com que falo desconhece essas possibilidades que têm e esse apoios que podem recorrer. -----

Na página 28 não é o quadro que está todo elegível, é só o cabeçalho. -----

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Não sei se a Senhora Presidente quer comentar um metro de lancil, ou não?-

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Um metro linear de lancil, deve ter sido um acidente. -----

---- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Pode ter sido, não vi se isto é por administração direta ou se é por empreitada, concurso público não é porque não fazemos, não temos dimensão para isso, mas é uma substituição e lancil. Peço desculpa Senhor Presidente não sei quais são as outras questões apresentadas, perdi-me no metro linear. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

10. **Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a Atividade da União das Freguesias de 01 de setembro a 30 de novembro de 2023.** -----

----- **A Assembleia tomou conhecimento.** -----

Vou dar por encerrada a ordem de trabalhos. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----


Senhor Presidente, deixe-me só dizer uma coisa.-----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Um minuto, faça o favor.-----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Contamos com os membros da Assembleia de Freguesia para fazerem a divulgação das iniciativas da Junta, publicamos em todos os sítios onde podemos e temos à nossa disposição, mas contamos convosco para fazer a divulgação; aliás, já tenho dito várias vezes nesta sede, que uma das nossas grandes preocupações enquanto Junta de Freguesia, mas também da Câmara Municipal é que ninguém tenha necessidades básicas neste concelho, e portanto, contamos quer com a Assembleia Municipal, quer com a Assembleia de Freguesia para nos fazerem chegar situações de carências extremas, porque teremos resposta para todas, há uma que de facto não temos, por enquanto e que se calhar, não vamos ter a curto prazo, é a habitação, mas isso enfim, também não contamos com o Evoluir para a construção da



habitação que se está a fazer. Lamentamos, esperamos que vocês evoluam no sentido de começar a aprovar algumas PD's da Câmara Municipal, que visam construção de habitação a custos controlados. E é tudo Senhor Presidente. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Neste momento vamos então dar por encerrada a ordem de trabalhos e vou ler-vos sucintamente a ata em minuta para que possam aceitar ou não. -----

Quem aprova esta minuta de ata por braço no ar? Muito obrigado. -----

----- **A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.** -----

Muito obrigado. Antes de dar a palavra à Senhora Presidente do Executivo, queria despedir-me de todos, dizer-vos que têm sido uma experiência muito engraçada e muito produtiva este ano. Faça o favor Senhor Luís Pinho. -----

---- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Gostava de fazer uma alusão à Vereadora Carla Castelo, depois de receber o prémio "Tágides", penso que em Oeiras, ninguém recebeu esse prémio. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dizer-vos apenas um pequeno pensamento meu. Saio daqui, às vezes, destas reuniões a pensar se de facto estamos a fazer tudo o que é possível pelas pessoas. Por vezes sinto-me triste e queria dizer-vos isto do meu coração. Não porque ache que "A, B ou C", não estejam a fazer o seu melhor mas porque, infelizmente, acho mesmo que é só o melhor que conseguem. Portanto, o que é que vos queria dizer? Por favor, pensem mais em ser positivos, em fazer coisas boas pelas pessoas. Pensem menos em fazer pura e simplesmente o não pelo não, por favor, é só isso que vos peço. Não estou filiado em nenhum partido, ao contrário do que possam pensar, estou a dirigir-me a vós para além da figura de Presidente, neste momento estou a falar-vos enquanto cidadão - faz-me pena, que por vezes se esteja a perder imenso tempo em coisas, que não são nitidamente benéficas para a nossa população, são agendas, são pura e simplesmente uma perda tempo. Entendam este meu desabafo como entenderem, não é malicioso, é mesmo de quem quer o melhor para as pessoas desta União de Freguesias. As minhas felicidades para todos, um excelente Natal

para todos e umas boas festas. Umas festas fantásticas para todos e para as vossas famílias, espero que o ano renove todas estas almas em bondade e honestidade. Muito obrigado a todos. -----

Dou a palavra à Presidente, que vos quer dizer mais umas palavras. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

É nessa linha Senhor Presidente. Quero desejar a todos umas boas Festas, um ótimo ano de 2024 e desejar-vos a todos muita saúde, paz e alegrias. Temos uma pequena lembrança, que já vem sendo hábito nesta última reunião, feita através de aquisições no comércio local. Muito obrigada a todos e umas Boas Festas. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Obrigado, Senhora Presidente, obrigado Senhor Presidente pelas palavras. -----

---- **ENCERRAMENTO** -----

---- O Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 22h50m, da qual será lavrada a ata.

---- Para constar se elaborou a presente ata, que depois de lida e aprovada pela Assembleia, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e Secretários.-----



O Presidente da Mesa da Assembleia



A 1ª. Secretária



O 2º. Secretário

